


**ARTE TÊXTIL E ENSINO DE ARTES VISUAIS: ANÁLISE DO LIVRO SER
PROTAGONISTA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS: CULTURAS: ENSINO
MÉDIO**

**TEXTILE ART AND VISUAL ARTS EDUCATION: ANALYSIS OF THE TEXTBOOK SER
PROTAGONISTA: LANGUAGES AND THEIR TECHNOLOGIES: CULTURES: HIGH
SCHOOL**

**ARTE TEXTIL Y ENSEÑANZA DE LAS ARTES VISUALES: ANÁLISIS DEL LIBRO SER
PROTAGONISTA: LENGUAJES Y SUS TECNOLOGÍAS: CULTURAS: ENSEÑANZA
MEDIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-073>

Data de submissão: 07/07/2025

Data de publicação: 07/08/2025

Márcio Xavier Corrêa

Mestre em História

Instituição: Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG Itabirito)

E-mail: marcio.correa@ifmg.edu.br

RESUMO

A pesquisa realizada apresentou como objetivo a análise do livro didático *Ser protagonista: Linguagens e suas Tecnologias: culturas: ensino médio* distribuído para as escolas públicas por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) enfatizando o campo do saber Artes Visuais. Como metodologia foi empregada a análise documental para investigar o livro didático e outros documentos normativos no campo educacional. Além da análise documental, metodologias de pesquisa em ensino de artes foram empregadas para ampliar o escopo da investigação. Considerando que todo arte educador deve ser também pesquisador e artista, a realização de uma atividade prática de pesquisa e criação artística constitui etapa importante, tanto no processo formativo autorreferencial quanto no processo de pesquisa em ensino de artes visuais. Neste sentido, a contribuição deste trabalho situa-se no aspecto da formação docente, bem como na produção artística em contexto pedagógico, colaborando ainda para a construção do conhecimento a partir de reflexões emergentes a partir do diálogo entre teoria e prática.

Palavras-chave: Livro Didático. Ensino e Aprendizagem. Arte Têxtil. Processo Criativo.

ABSTRACT

The research conducted aimed to analyze the textbook *Ser protagonista: Linguagens e suas Tecnologias: culturas: ensino médio*, distributed to public schools through the National Textbook and Teaching Materials Program (PNLD), with an emphasis on the field of Visual Arts. The methodology employed was documentary analysis to investigate the textbook and other regulatory documents in the educational field. In addition to documentary analysis, research methodologies in art education were used to broaden the scope of the investigation. Considering that every art educator must also be a researcher and an artist, carrying out a practical activity involving research and artistic creation constitutes an important step, both in the self-referential formative process and in the research process in visual arts education. In this sense, the contribution of this work lies in the aspect of teacher training, as well as in artistic production within a pedagogical context, also contributing to the construction of knowledge through reflections emerging from the dialogue between theory and practice.

Keywords: Textbook. Teaching and Learning. Textile Art. Creative Process.

RESUMEN

La investigación realizada tuvo como objetivo el análisis del libro de texto *Ser protagonista: Lenguajes y sus Tecnologías: culturas: enseñanza media*, distribuido a las escuelas públicas a través del Programa Nacional del Libro y del Material Didáctico (PNLD), con énfasis en el campo del saber de las Artes Visuales. Como metodología se empleó el análisis documental para investigar el libro de texto y otros documentos normativos en el ámbito educativo. Además del análisis documental, se utilizaron metodologías de investigación en la enseñanza de las artes para ampliar el alcance de la investigación. Considerando que todo educador en arte debe ser también investigador y artista, la realización de una actividad práctica de investigación y creación artística constituye una etapa importante, tanto en el proceso formativo autorreferencial como en el proceso de investigación en la enseñanza de las artes visuales. En este sentido, la contribución de este trabajo se sitúa en el aspecto de la formación docente, así como en la producción artística en un contexto pedagógico, colaborando también en la construcción del conocimiento a partir de reflexiones emergentes del diálogo entre teoría y práctica.

Palabras clave: Libro de Texto. Enseñanza y Aprendizaje. Arte Textil. Proceso Creativo.

1 INTRODUÇÃO

As artes visuais apresentam múltiplas possibilidades de criação e expressão, sejam baseadas em elementos materiais e concretos, expressões intangíveis ou transitórias, conceituais ou baseadas em recursos eletrônicos e digitais. Diante de um universo tão amplo de possibilidades criativas, as propostas de ensino e aprendizagem no campo das artes visuais também são plurais e diversas no âmbito metodológico, possibilitando ao professor artista pesquisador realizar escolhas e adotar procedimentos que possibilitem tanto a valorização de sua trajetória artística quanto a observância das orientações e normativas educacionais que organizam os sistemas de ensino. Além disso, é necessário estar atento aos movimentos artísticos contemporâneos, bem como às tendências pedagógicas.

Ao ler o artigo *Tendências: seis caminhos da arte contemporânea* (Albuquerque, 2025) é possível constatar que as análises das produções artísticas apontam para alguns caminhos, que são: a arte digital, os projetos site-specific, a performance, as ecologias queer, o não figurativo e arte têxtil. Estas tendências também podem ser observadas em materiais pedagógicos, como o livro didático *Ser protagonista: Linguagens e suas Tecnologias: culturas: ensino médio* (Pougy, 2020a). Na perspectiva deste trabalho, a arte têxtil destaca-se tanto como expressão artística do autor destas linhas, como por ser uma manifestação do patrimônio artístico e cultural de Minas Gerais.

Neste contexto, a pesquisa em questão retrata um estudo cujo objetivo principal foi investigar - sob a perspectiva de que todo arte-educador deve ser também pesquisador e artista - atividades didáticas e processos criativos presentes em materiais pedagógicos. Como toda pesquisa implica recortes e escolhas, a ênfase foi nas artes visuais, de forma mais específica a arte têxtil. No contexto pedagógico, trata-se de um recorte em nível de Ensino Médio - educação pública. Assim, a primeira parte da pesquisa foi direcionada para a análise do material didático para artes visuais. Também foram investigados aspectos pedagógicos por meio das atividades avaliativas, processos criativos e referências artísticas, bem como temas e conceitos importantes. Na segunda parte, foram desenvolvidas atividades de pesquisa bibliográfica e artística com ênfase no processo de criação autorreferencial. Do ponto de vista metodológico, a associação entre a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a pesquisa em ensino de artes, bem como a prática artística, assegurou uma abordagem mais ampla, mobilizando diferentes saberes e habilidades. Enfim, como justificativa de pesquisa destaca-se que a associação entre a análise de materiais didáticos e a vivência autorreferenciada de processos criativos contribui de forma significativa para o processo de formação docente. Além disso, pode gerar subsídios para futuras práticas pedagógicas bem como para divulgação do conhecimento produzido.

2 METODOLOGIA

2.1 PESQUISA ARTÍSTICA

O processo de criação e pesquisa em Artes Visuais é fundamento de todo processo de arte-educação tendo em vista a premissa básica de que não é possível ensinar arte sem fazer arte. Neste sentido, o processo de preparação de materiais pedagógicos, aulas e projetos em Artes Visuais pressupõem que o artista educador vivencie seu próprio processo criativo como parte das atividades de ensino e aprendizagem. Além disso, a pesquisa como fundamento do processo criador permeia todo ato de ensino e aprendizagem no campo das artes. Para Iceia Borsa Cattani (2002, p. 35-50), a pesquisa em arte contemporânea deve levar em conta alguns pressupostos: a existência do pensamento visual estruturado, a presença de um processo de produção textual, a concepção de que “... arte não é discurso, é ato” (Cattani, 2002, p. 37) e a impossibilidade de definição de um objeto de forma apriorística. Conforme nos esclarece a autora:

O pensamento visual é uma modalidade de pensamento essencialmente não verbal, o que seria sua diferença irredutível em relação às outras modalidades. Ele se expressa através dos formantes da forma, dos formantes da cor, das questões espaciais, independente de qualquer conteúdo narrativo ou de compromisso com a representação do mundo visível (Cattani, 2002, p. 39).

A partir da definição de pensamento visual, fica esclarecida sua importância para o processo de pesquisa artística e, ao mesmo tempo, sua independência em relação ao pensamento verbalmente estruturado. Todavia, Iceia Borsa Cattani nos alerta para a necessidade de que o pesquisador em arte contemporânea saiba também se expressar por meio textual e que sua produção intelectual deve ser organizada por meio da composição entre texto e imagem de forma reflexiva, não apenas utilizando a imagem para ilustrar um texto. Ao considerar que a arte é ato, a autora nos desperta para a compreensão de que a pesquisa em artes pressupõe a prática artística e, portanto, a materialidade do objeto artístico. Quanto ao objeto, vale ressaltar que uma pesquisa em artes pode sofrer mudanças em seu curso ao longo do processo, o que torna a definição do objeto um complicador:

A pesquisa em arte diferencia-se das pesquisas em outras áreas das Ciências Humanas na medida em que seu objeto não pode ser definido a priori, ele está em vir-a-ser e se construirá simultaneamente à elaboração metodológica. (...) Em arte, mais do que as hipóteses, o que conta em termos metodológicos são os objetivos (Cattani, 2002, p. 40).

Neste aspecto é necessário compreender que o processo de pesquisa em arte é dialógico e se desenvolve em um espaço onde se estabelece uma espécie de relação entre o artista e a sua obra em construção. Esta, por sua vez, pode interferir no processo, mesmo a partir de sua materialidade, que,

ao mesmo tempo em que sofre efeitos do ato de criação, também impõe limites e gera necessidade de restabelecer métodos, objetivos, reelaborar conceitos. Quando atua sobre a matéria base de sua expressão, o artista deve compreender os limites e possibilidades reais do substrato, a fim de compreender sua adequação com as idéias e projetos. Cattani afirma ainda que o pesquisador em arte deve “...reconhecê-la como ato, que resulta em objetos estéticos, elaborados a partir de uma modalidade específica de pensamento, que é o pensamento visual” (Cattani, 2002, p. 48)

A partir do exposto acima, pode-se inferir que uma das particularidades do processo de pesquisa em artes é a impossibilidade de definição de um objeto a priori, pois a pesquisa compreendida como um processo comporta redefinições e ajustes conforme o projeto se desenvolve. Além disso, a autora evidencia a necessidade de compor a pesquisa com textos e imagens de forma complementar, e não apenas ilustrativa.

Ainda em relação aos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa em artes, é importante mencionar que a pesquisadora Sandra Rey (2002, p. 123-140) nos esclarece a partir de seu texto intitulado: *Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais*. Em primeiro momento, a autora informa acerca da instauração de uma obra de arte, quanto aos procedimentos complexos intercalados no diálogo entre teoria e prática, incluindo processos híbridos, necessários para acomodar a diversidade de conhecimentos e técnicas artísticas. Destaca ainda o movimento entre teoria e prática como condição necessária no processo de criação artística, que considera a obra em processo, visto que em arte contemporânea não cabem regras imutáveis e preestabelecidas. Todavia, pontua a importância da prática artística no processo de pesquisa visto que é a partir dela que são extraídos conceitos operatórios. De acordo com Sandro Ka “... conceito operatório refere-se à utilização prática de um determinado conceito” (Ka, 2021, p. 11). Portanto, tanto a pesquisa em arte, quanto a criação artística em si, pode ser estruturada a partir de conceitos operatórios.

Para Sandra Rey,

A metodologia da pesquisa em artes visuais não pressupõe a aplicação de um método estabelecido a priori e requer uma postura diferenciada, porque o pesquisador, neste caso, constrói o seu objeto de estudo ao mesmo tempo em que desenvolve a pesquisa. (...) O objeto de estudo, desse modo, não se apresenta como parado no tempo, como no caso do estudo de obras acabadas, mas está em processo (Rey, 2002, p. 132).

É importante mencionar ainda que, acerca do processo de instauração de uma obra de arte, Sandra Rey destaca alguns pontos importantes: a concepção mental da obra registrada por meio de projetos ou esboços, a ação/prática que visa à edificação material do objeto artístico e a “obra em processo”. Outro elemento importante destacado pela autora é a linguagem de expressão, que para

além da técnica, é construída de forma singular pelo artista pesquisador: “A obra é geradora de linguagem através da elaboração de códigos formais, abstratos ou concretos e de processamento de significados” (Rey, 2002, p. 131). Neste sentido, é possível destacar que o conceito de “obra em processo” destacado pela autora é de extrema importância, uma vez que é no diálogo entre a teoria e a prática que os conceitos operatórios e os métodos mais adequados serão construídos pelo pesquisador ao mesmo tempo que sua linguagem de expressão se corporifica durante a edificação da obra. Portanto, a metodologia de pesquisa em artes requer uma maior abertura, o que implica em pluralidade, visto que cada artista atua de forma singular em seu processo criador mediado pelos processos intelectuais e/ou acadêmicos.

Apresentadas as considerações anteriores, é necessário destacar que as autoras apresentam proposições que coincidem em aspectos importantes da pesquisa em artes: a especificidade das metodologias de pesquisa no campo das artes, que deve levar em conta a natureza processual da obra, baseada no diálogo entre a teoria e a prática. As considerações acima são muito importantes para que seja possível compreender que, devido às particularidades da pesquisa em artes, a pesquisa em ensino de arte também terá características singulares, visto que deverá considerar os processos pedagógicos de forma atrelada à pesquisa no campo artístico. De acordo com o que vimos acima, a pesquisa em artes apresenta especificidades que permanecem na pesquisa em arte educação. Assim, compreendidas tais especificidades, é possível adentrar com mais clareza na investigação acerca dos processos metodológicos que configuram a pesquisa em arte educação.

Conforme Lúcia Golvêa Pimentel (2014, p.16), o conhecimento artístico é a base do processo de pesquisa em ensino/aprendizagem de Arte. No texto *Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa*, a autora retoma algumas características importantes da pesquisa em arte, sendo o fato de que não há um problema de pesquisa definido a priori. Por certo, essa retomada aponta para a importância que esta característica implica no processo de pesquisa em ensino de arte.

Conforme Lúcia Pimentel,

...o que se investiga atualmente é como aprender, as questões da área educacional também estão presentes na pesquisa do ensino/aprendizagem, como componente intrínseco dos estudos e pesquisas. Assim, o estudo artístico e o estudo pedagógico compõem, sincronicamente, o ponto de partida para a pesquisa em/sobre ensino/aprendizagem de Arte. (...) O que se busca, atualmente, são novos paradigmas para o ensino/aprendizagem da Arte, considerando-se seus aspectos cognitivos, de reflexão, crítica, compreensão histórica, social e cultural da arte e de seu ensino/aprendizagem (Pimentel, 2014, p. 16-17).

Em continuidade, a autora aponta a complexidade do processo de registro da pesquisa em ensino/aprendizagem de arte, uma vez que o pesquisador está imerso no processo em investigação.

Este deve priorizar ações de ensino/aprendizagem de Arte em processo, ou seja, enquanto estão acontecendo. Para Pimentel, a atuação como artista é tão importante quanto a atuação como educador para que a pesquisa em ensino e aprendizagem de Artes se desenvolva. De modo a conduzir sua argumentação de maneira mais eficiente, Pimentel aborda a diferença entre método, entendido como regra mais geral, e a metodologia que é construída pelo pesquisador. Portanto, é possível inferir que as metodologias de pesquisa em ensino de arte estão baseadas nas metodologias de ensino de arte, tanto quanto em aspectos pedagógicos, visto que seu foco recai sobre o processo de ensino/aprendizagem de arte.

No contexto educacional, também é importante mencionar a Pesquisa Educacional Baseada em Arte, particularmente em sua metodologia denominada A/R/Tografia. Nesta perspectiva, Belidson Dias, em seu texto *A/r/tografia como metodologia e pedagogia em artes: uma introdução* apresenta ao leitor uma importante questão:

A a/r/tografia é uma forma de representação que privilegia tanto o texto (escrito) quanto a imagem (visual) quando eles se encontram em momentos de mestiçagem ou hibridização. A/R/T é uma metáfora para: *Artist* (artista), *Researcher* (pesquisador), *Teacher* (professor) e *graph* (grafia: escrita/representação). Na a/r/tografia, saber, fazer e realizar se fundem. Eles se fundem e se dispersam criando uma linguagem mestiça, híbrida. Linguagem das fronteiras da auto e etnografia e de gêneros (Dias, 2023, p. 26)

No excerto acima observa-se um conjunto de elementos importantes: uma pesquisa deve apresentar em sua composição elementos textuais e imagéticos de forma integrada; a associação entre as atividades artísticas, de pesquisa e pedagógicas; a presença de características de mestiçagem ou hibridização. Neste sentido, é uma metodologia muito adequada para balizar pesquisas em ensino de artes tendo em vista que, em sua essência, a artografia já pressupõe a integração entre as práticas de pesquisa artística e os processos pedagógicos. Por isso, está alinhada com as práticas interdisciplinares que são importantes tanto para as pesquisas educacionais quanto para as pesquisas artísticas. A presença de características híbridas também está alinhada com as práticas de pesquisa em arte visto que, durante o processo criativo, o artista pode criar uma linguagem singular, baseada tanto nos conhecimentos básicos de técnicas tradicionais, quanto nos novos conhecimentos que estão sendo produzidos. Uma vez que se situa em um território de fronteiras entre as práticas, a artografia pressupõe identidades transitórias, é fluida e dinâmica, de forma que investiga tanto as práticas de artistas, quanto de professores e pesquisadores.

2.2 REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS

Ernesto Sabóia de Albuquerque Neto, mais conhecido como Ernesto Neto, é um artista visual contemporâneo, cujas produções estão situadas no domínio das linguagens artísticas tridimensionais como a escultura e a instalação. Sua formação inicial foi realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, e também no Museu de Arte Moderna e teve como base a escultura, linguagem artística na qual sua produção é mais expressiva. Suas pesquisas artísticas avançaram bastante, inovando em materiais e formas, de maneira que os tecidos tornaram-se protagonistas na composição de diversas obras, incluindo peças de grandes dimensões, muitas vezes compostas para um local específico. Dentre as diversas técnicas empregadas, o artista recorre a tecelagem e ao trabalho com tecidos, realizando composições que possibilitam interatividade com o público a partir da exploração de experiências sensoriais, principalmente táteis e olfativas. Conforme entrevista concedida à revista *Arte & Ensaios*, o artista afirma: “... não vejo meus trabalhos como instalação; eu os considero esculturas, penso como escultor” (Neto, 2007, p. 21). Assim, mesmo que algumas de suas obras possam ser percebidas como instalações ou site-specific, o artista se reconhece como escultor. Todavia, é importante observar que sua poética apresenta uma forte relação com o espaço, o que inclui sua reconfiguração e consequentemente o nascimento de novas funções, usos e formas de percepção: “O que me interessa principalmente é a capacidade que temos de reconfigurar o espaço através de nosso movimento sobre ele” (Neto, 2007, p. 10). Além da preocupação com a reconfiguração do espaço, destaca-se também o processo de participação do espectador na implementação da obra.

Na obra *GaiaMotherTree*, 2017, Ernesto Neto utiliza a técnica do crochê para compor uma instalação na estação de trem em Zurique. Esta produção se assemelha a uma grande árvore tecida com fios de algodão e ocupa um amplo espaço de uma estação de trem criando um ambiente interativo. Nesta instalação, o autor modifica a funcionalidade do espaço, criando um lugar de interação em meio ao grande movimento de passageiros. Além da tecelagem como técnica compositiva predominante, a obra inclui elementos aromáticos, objetos utilitários e configura-se como um espaço de interatividade (GAIAMOTHERTREE, 2025).

A obra acima nominada retoma elementos do patrimônio cultural brasileiro como a tecelagem. A estrutura da árvore foi composta por meio de uma trama de fios tecidos com algodão e estruturada em formato arbóreo. A escolha da forma também é carregada de significado, visto que além das técnicas de tecelagem, esta obra também tensiona a percepção do observador a partir das referências culturais indígenas. Devido a sua grande proporção, a obra possibilita que os espectadores possam adentrá-la e partilhar experiências. Dessa maneira, a obra altera a finalidade do espaço no qual foi instalada tendo em vista a relação com a finalidade de uma estação de trem, que é o movimento, com

a proposta de parada e reflexão no interior da árvore. As técnicas de tecelagem são ressignificadas e neste caso assumem uma função estruturante, um meio para se edificar uma obra que fala por si mesma, construindo uma linguagem artística particular e inovadora, associando formas, técnicas, materiais e processos compositivos singulares.

O artista Norberto Nicola (São Paulo - SP, 1931-2007) também destacou-se na produção de peças artísticas em tapeçaria tecida. Seu processo de formação teve início na década de 1950, no desenho e na pintura e posteriormente em tapeçaria. Inicialmente realiza obras de tapeçaria tecida plana, e com o tempo incorpora elementos de tridimensionalidade, incluindo o uso de materiais não convencionais para a técnica de tapeçaria, como plumas de animais e pedaços de madeira (Norberto Nicola, 2025). Ao longo de meio século de carreira artística, Nicola produziu muitos trabalhos, entre eles destacam-se as tapeçarias. Com utilização de teares manuais, foram tecidas peças de tamanhos variados, compostas predominantemente por algodão e lã. Realizou muitas exposições e vendas de peças, sendo reconhecido internacionalmente (Mattar, 2013). No ano de 2022 foi realizada a exposição *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola*, no MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo. Nesta exposição, várias obras de Norberto Nicola foram expostas, juntamente com outras de Jacques Douchez, visto que ambos trabalharam de forma coletiva no ateliê Douchez-Nicola¹.

3 RESULTADOS

3.1 ANÁLISE DO LIVRO *SER PROTAGONISTA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS: CULTURAS: ENSINO MÉDIO*

O texto a seguir relata uma investigação sobre o livro didático *Ser protagonista: Linguagens e suas Tecnologias: culturas: ensino médio* (Pougy, 2020a), enfatizando os processos criativos em arte têxtil no contexto das informações e atividades avaliativas propostas para os discentes. Para tanto, será necessário observar se as atividades propostas estimulam o processo criador nos estudantes e de que maneira isso contribui para a aquisição e desenvolvimento das habilidades artísticas. Além destas habilidades, é esperado que seja desenvolvida ainda a visão crítica, a capacidade de investigação, a educação pela pesquisa, e a capacidade de propor soluções e alternativas perante as exigências dos mundos do trabalho nos quais os egressos do ensino médio podem adentrar. Para tanto, será adotada ao longo deste trabalho uma postura que considera a arte educação como manifestação artística: "...as

¹ Para mais informações, ver o catálogo da exposição **Os pássaros de fogo levantarão voo novamente: as formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2022, 160 p. il. Catálogo de exposição, 16 de dez. de 2021-13 de mar. de 2022. Museu de Arte Moderna de São Paulo.

próprias ações de arte-educação podem e devem ser consideradas manifestações artísticas” (Pougy, 2020b)

Como elemento disparador, foi considerada a seguinte questão: Como relacionar a prática artística autorreferencial no processo de pesquisa em ensino e aprendizagem de artes visuais? Para responder ao questionamento anterior, tornou-se necessário estabelecer alguns procedimentos metodológicos como percurso da pesquisa: em primeiro momento, a pesquisa bibliográfica compreendida como etapa obrigatória e, na sequência, a análise documental, como recurso metodológico para a investigação sobre o livro didático e outras publicações oficiais relativas ao campo da educação, como legislações, editais e outros documentos. Além disso, considerou-se a análise do catálogo virtual destinado a escolha das obras didáticas e também investigação das propostas pedagógicas presentes nos capítulos/seções destinadas às artes visuais.

As pesquisas baseadas em livros didáticos são muito relevantes e necessárias tendo em vista a magnitude do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), cuja abrangência é nacional, abarcando várias áreas do conhecimento, assim como obras literárias. Na edição de 2021 foram incluídas obras de formação continuada para docentes e membros da equipe gestora. Em pesquisa no SciELO² (Scientific Electronic Library Online) no intervalo dos últimos cinco anos, foram localizados diversos artigos que abordavam análises de materiais do PNLD à luz de diferentes áreas do conhecimento. Dentre os artigos pesquisados, observou-se que a metodologia descritivo-analítica (Conegatti, 2024, p. 02) se mostrou bastante adequada do ponto de vista metodológico para a investigação de materiais didáticos, pois possibilita a operacionalização de conceitos, bem como a mobilização de pressupostos teóricos e metodológicos que permitem estabelecer conexões entre o referencial teórico base e as propostas didáticas.

Buscando ampliar a pesquisa em outras bases, o procedimento de investigação de teses em repositório específico da Universidade Federal de Minas Gerais³ possibilitou a identificação da tese intitulada: *Construindo os (des)caminhos para o aprendizado em arte: análise metodológica de livros didáticos do PNLD 2020 – Arte*. Neste estudo, Laura Paola Ferreira (2023) utiliza a abordagem metodológica qualitativa descritiva e, a partir da análise de obras didáticas e de pesquisa bibliográfica, realiza uma contextualização histórica dos materiais didáticos de arte inseridos no contexto do Programa Nacional do Livro Didático. Além disso, investiga propostas teóricas e metodológicas de ensino de arte em coleções didáticas do PNLD do ano de 2020. A partir da ancoragem da

²SciELO - Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <https://www.scielo.br/?lng=pt> , Acesso em 13 maio 2025.

³ Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/>, Acesso em 13 maio 2025.

fundamentação teórica desta pesquisa na Abordagem Triangular e na Cultura Visual, interroga de que maneira as propostas metodológicas do manual do professor são aplicadas nos materiais destinados aos estudantes. Neste sentido, considera que o livro didático deve ser visto como uma importante ferramenta na composição do trabalho docente, cabendo ao professor utilizá-lo com maestria na mediação dos processos de ensino, de maneira a problematizar os contextos abordados nas obras didáticas levando em consideração as condições socioculturais dos estudantes (Ferreira, 2023). Assim, a partir das referências anteriores, é possível destacar a importância e a atualidade das pesquisas relacionadas aos materiais didáticos.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) constitui-se como política pública cuja execução compete ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – Ministério da Educação. Seu principal objetivo é a disponibilização e oferta de materiais didáticos para as escolas públicas em todo o Brasil, incluindo a rede federal de educação profissional e tecnológica, desde que as instituições façam a adesão ao programa.⁴ No conjunto dos materiais disponibilizados estão incluídas: obras didáticas, obras literárias, material de apoio aos professores. O funcionamento do programa é definido pela Resolução nº 12, de 07 de outubro de 2020 - Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD (Brasil, 2020).

As obras distribuídas para as escolas públicas podem ser consultadas por qualquer pessoa interessada no assunto, para fins de acompanhamento, ou até mesmo fiscalização quanto à distribuição dos materiais didáticos. Este procedimento é possível acessando o endereço eletrônico do Sistema do Material Didático (SIMAD) disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet/filtroDistribuicao>. Em pesquisa realizada no Guia Digital PNLD 2021 Objeto 02⁵ - que é um documento disponibilizado no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático para suporte aos docentes no processo de escolha - observou-se que a coleção *Ser Protagonista: Linguagens e suas Tecnologias* destaca-se por uma abordagem que valoriza as artes. Além deste aspecto a obra preza pelo uso de metodologias ativas que buscam desenvolver o protagonismo juvenil.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) - 2021 - Ensino Médio, é dividido em duas etapas: A fase 01, que é composta pelo Objeto 01 (Projeto Integrador e Projeto de Vida); e a Fase 02 é composta pelo Objeto 02 (Obras por área do conhecimento para estudantes), Objeto 03 (Obras de formação continuada para gestores e professores), Objeto 04 (Recursos digitais),

⁴ Informações mais detalhadas sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático poderão ser consultadas no endereço a seguir. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>. Acesso em 23 fev. 2025.

⁵ Guia digital PNLD 2025. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/inicio. Acesso em 23 fev. 2025.

Objeto 05 (Obras Literárias). Por ora, interessa particularmente a Fase 02 - Objeto 02, referente aos materiais destinados aos estudantes do ensino médio. As coleções são divididas por áreas do conhecimento, de maneira que o campo do saber Artes Visuais está incluído na área do conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias.

A obra *Ser protagonista: Linguagens e suas Tecnologias: culturas: ensino médio*, apresenta uma seção denominada *Etapa 03: Oficinas* na qual são propostas quatro oficinas organizadas em torno das principais linguagens artísticas (Pougy, 2020a). Após análise das oficinas, a primeira destacou-se pela mobilização de conhecimentos sobre tecelagem, especificamente as técnicas tradicionais do crochê, tricô, cestaria e tear, possibilitando uma conexão com as feiras de artesanato que ocorrem frequentemente nas cidades brasileiras. É necessário detalhar a *Etapa 03 - Oficina 01: Artes Visuais*, uma vez que será sobre essa oficina que o presente artigo incidirá. Como o próprio nome anuncia, a oficina tem uma denotação prática e, portanto, se alinha perfeitamente ao processo de ensino e aprendizagem em artes, atividade que implica a composição e a prática como formas de desenvolver o processo criativo.

A proposta pedagógica contida nesta oficina tem início com a apresentação do registro imagético de uma instalação intitulada *OBichoSusPensoNaPaisaGen*, 2011, de autoria de Ernesto Neto⁶. Em sequência, apresenta breves traços biográficos do artista, bem como uma sugestão de atividade. Dessa maneira, o início da oficina é marcado pela referência na produção artística contemporânea e em seguida a atividade estimula os discentes a exercitarem o processo criativo se valendo de materiais simples, do recurso a pesquisa sobre os artistas e as técnicas, bem como a produção de cartazes ou apresentação de slides. Partindo do presente, ou seja, da investigação sobre artistas e obras contemporâneas, observa-se o processo de contextualização do saber, ressignificação por meio do estímulo ao processo criativo em grupos e exposição por meio de seminários.

Nesta proposta são perceptíveis as referências tecnológicas, tanto as técnicas manuais quanto a possibilidade de utilização de tecnologias digitais para registro e produção. Para finalizar, a recorrência ao portfólio como sistema de registro dialoga com a produção artística, visto que muitos artistas profissionais constituem portfólios com os trabalhos produzidos. É relevante destacar a multiplicidade de significados do conceito de portfólio e suas diferentes aplicações, bem como estimular os estudantes

⁶ Ernesto Saboia de Albuquerque Neto (Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1964). Artista plástico contemporâneo com produção em linguagem tridimensional utilizando materiais e técnicas diversas. Suas obras transitam entre os conceitos de escultura e instalação incorporando elementos rígidos e flexíveis em propostas que valorizam a interação com o espaço expositivo e entorno da obra, e também com o público ao incluir experiências imersivas e sensoriais. A utilização de materiais flexíveis possibilita a criação de formas inusitadas, obtidas inclusive por utilização de técnicas tradicionais de tecelagem. ERNESTO Neto. In: **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/3926-ernesto-neto>. Acesso em: 14 de maio de 2025.

a construir seu sistema de registro de acordo com os recursos que disponham: Cadernos de desenho, blogs, perfis em redes sociais (Pougy, 2020a, p. 54-55).

Em seguida, o texto da obra apresenta os conceitos de escultura e instalação e site-specific para abordar as expressões tridimensionais em artes visuais. As páginas são estruturadas com textos e imagens de obras do artista Ernesto Neto e contém uma proposta de atividade prática, mesclando pesquisa sobre o artista, focando em sua relação com as culturas tradicionais. A composição do texto com as imagens evidencia a utilização da técnica de tecelagem em crochê, que está tradicionalmente presente na cultura brasileira. Assim, a construção do texto em diálogo com as imagens possibilita ao estudante estabelecer conexões possíveis entre a produção artística contemporânea por meio das obras de Ernesto Neto e a técnica da tecelagem. Neste sentido, é pertinente ressaltar que os autores da obra didática foram profícuos ao escolher as obras do artista. Estas, mobilizam a participação do público em interação com a obra e situam-se no limiar das fronteiras entre a escultura, a instalação, a intervenção e o site-specific. Dessa maneira, o material didático possibilita problematizar junto aos discentes o conceito de escultura e sua tridimensionalidade, desde uma visão mais tradicional e ampliando para novos aspectos presentes nas obras tridimensionais contemporâneas, como a imersão no interior da obra e as possibilidades de interação sensorial. Estas, para além de serem vistas em suas três dimensões, possibilitam uma interação mais efetiva com o público, que pode (no caso da obra *OBichoSusPensoNaPaisaGem*) ingressar no interior da estrutura.

Ainda em relação às imagens escolhidas para compor a obra didática, é necessário destacar que possibilitam, a partir de sua apreensão visual, identificar que estão dispostas em espaço urbano. Em que pese suas grandes dimensões, apresentam-se integradas ao espaço no qual se encontram possibilitando tanto abordagem do conceito de instalação quanto da intervenção, já que alteram o sentido de uso original do espaço. Entendidas como uma instalação, as obras de Ernesto Neto possibilitam a interatividade com o público, cuja participação é necessária para completar a composição da obra. Enquanto intervenção, podem ser analisadas sob o viés da apropriação e ressignificação de espaços, como a obra *GaiaMotherTree*, 2017, que alterou a funcionalidade do espaço da estação de trem onde foi instalada. Além disso, como Ernesto Neto concebe obras especialmente para determinado local, podem ser vistas como site-specific, ou seja, criadas especificamente para um local determinado, com a intenção de interagir e responder a esse espaço. Essas obras são projetadas de forma que se tornam intrinsecamente ligadas ao seu ambiente, perdendo parte ou a totalidade do seu significado se removidas do local. Assim sendo obras concebidas de maneira específica para um espaço previamente determinado e que guarda com este local relação de sentido e significado.

Embora polissêmica, as obras de Neto guardam uma característica muito específica: a tecelagem como técnica compositiva. Este aspecto também é muito relevante uma vez que estabelece uma relação direta com práticas e culturas tradicionais, visto que a tecelagem está presente entre as comunidades indígenas, e também em comunidades do interior de Minas Gerais, como as tecelãs do Vale do Jequitinhonha⁷.

Como sugestão de atividades para aprofundar os conhecimentos, a proposta contida no livro didático instiga a pesquisa em grupo sobre as obras de Ernesto Neto, enfatizando as que apresentam relação com a cultura indígena, e a organização de uma apresentação dos resultados em forma de seminário. Neste aspecto é importante destacar que o próprio livro apresenta uma imagem da instalação *Cura Bra Cura Té*, de 2019. Além disso, retoma a construção do portfólio como forma de organização do conhecimento e produção (Pougy, 2020a, p. 56-57).

Nas páginas seguintes do livro didático em análise, no tópico intitulado *Entendendo a Arte*, são detalhados aspectos técnicos da composição das obras de Ernesto Neto anteriormente apresentadas, cuja construção incluiu, dentre outras práticas, a técnica do crochê. Neste sentido, destaca a textura obtida pela composição dos tecidos em crochê, destacando tanto a textura tátil quanto a textura visual. A partir do estabelecimento da relação entre arte contemporânea, por meio da produção de Ernesto Neto, com a tradicional técnica do crochê, a discussão proposta no material didático continua apresentando outras técnicas tradicionais baseadas no uso dos teares, assim como o tricô, o bordado e a cestaria desenvolvida em comunidades indígenas.

No caso do bordado, são apresentados mais dois artistas contemporâneos que fazem uso dessa técnica: Leonilson⁸, autor da obra *El Desierto*, de 1991, Rosana Paulino⁹, com *Bastidores*, de 1997.

⁷ Mostra Virtual: Tecelãs de Tocoios do município de Francisco Badaró-MG. Disponível em: <https://www.ufmg.br/polojequitinhonha/2020/09/02/mostra-virtual-tecelas-de-tocoios-do-municipio-de-francisco-badaro-mg/>. Acesso em 30/04/2025.

Mulheres do Jequitinhonha. Disponível em: <https://www.tingui.org/mulheres-do-jequitinhonha>. Acesso em 30/04/2025.

⁸ José Leonilson Bezerra Dias nasceu em Fortaleza, Ceará, no ano de 1957 e faleceu em São Paulo, capital, em 1993. Suas produções foram realizadas no âmbito da pintura e da escultura, incluindo também desenhos. Destacou-se como um dos artistas da Geração de 80. Ao longo da sua atuação como artista, ficam evidentes traços autobiográficos e subjetividade, incluindo elementos como o livro aberto, o coração, o relógio, a bússola e a ampulheta. Com o passar dos anos, incorporou técnicas de costura e bordado em suas composições, que continham elementos como pedras e botões. LEONILSON. In: **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/2189-leonilson>. Acesso em: 14 de maio de 2025.

⁹ Rosana Paulino nasceu em São Paulo capital, no ano de 1967. É artista visual, pesquisadora e educadora, destacando-se pela utilização da imagem impressa em suas produções. Do ponto de vista conceitual, sua produção problematiza gênero, identidade e representação negra. Com formação em artes plásticas, desenvolve trabalhos e estudos no campo da gravura. Em obras como *Parede da Memória* (1994) realiza impressão de imagens de familiares sobre tecido, enquanto na obra *Bastidores* (1997) aplica bordados sobre imagens impressas sobre tecidos e emolduradas em bastidores de bordar. Ao longo de sua produção tem empregado o uso de tecidos e de técnicas tradicionais, como a costura e o bordado, ao mesmo tempo em que problematiza questões de gênero, visto que tanto a costura quanto o bordado são técnicas associadas ao feminino, bem como ao espaço doméstico. ROSANA Paulino. In: **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São

No decorrer do texto, são destacados alguns conceitos importantes para se compreender uma produção no campo da arte têxtil ou artes da fibra: textura, trama, urdume. Assim, a estruturação do tópico *Entendendo a Arte* realiza um movimento que vai da obra de arte para a técnica e da técnica para a obra de arte, dialogando com outros artistas contemporâneos. Assim, fica evidente que a composição híbrida da arte contemporânea realiza o diálogo entre técnicas compositivas tradicionais revividas em contextos específicos de modo a dar vida a temas e conceitos contemporâneos. Assim, as técnicas tradicionais compõem uma nova linguagem conforme cada artista realiza sua proposição. Com a finalidade de consolidar o aprendizado, o tópico é concluído com a proposta de uma atividade prática de pesquisa, investigação, sistematização de informações e elaboração de uma forma de apresentação.

Nas páginas 62, 63 e 64, no tópico *Criando Arte*, os autores enfatizam os processos práticos e fornecem imagens instrucionais para a execução das técnicas apresentadas ao longo do estudo e com isso geram ferramentas necessárias para que os discentes realizem experimentações. A atividade avaliativa proposta sugere a criação de uma instalação, retomando discussões sobre os conceitos ligados às linguagens tridimensionais, bem como a possibilidade de criação artística a partir da apropriação de materiais diversos e de baixo custo para a edificação do projeto artístico. Na página 65, o tópico *Avaliando* conta com uma série de questões abertas, que permitem avaliar a compreensão do conteúdo trabalhado e ao mesmo tempo estimula a habilidade de escrita e sistematização do conhecimento. Com a última atividade, os autores apresentam um resumo do capítulo com os principais aspectos a serem reforçados na avaliação da aprendizagem.

Assim, percebe-se a partir da análise do capítulo intitulado *Oficina 1* que os autores do material didático iniciam a proposição apresentando uma imagem da obra *OBichoSusPensoNaPaisaGen*, do artista Ernesto Neto e sugerem uma problematização dialogada com os discentes, possibilitando estabelecer relações entre a produção de arte contemporânea e a realidade dos estudantes. Este momento possibilita realizar uma breve investigação sobre os conhecimentos dos estudantes e desenvolver a análise de forma ancorada no conhecimento prévio. Desenvolvendo o processo de ensino e aprendizagem, os propositores da oficina contextualizam o artista Ernesto Neto no tempo e no espaço, destacando alguns exemplos de sua produção artística, ao mesmo tempo que introduzem elementos e conceitos específicos das linguagens tridimensionais: escultura, instalação, site specific. Durante este processo, as técnicas construtivas utilizadas por Ernesto Neto são apresentadas, incluindo o crochê. A partir deste aspecto, a discussão caminha no sentido de contemplar as diversas técnicas de tecelagem e suas referências culturais. Novamente, a narrativa retoma exemplos de artistas contemporâneos

Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/11422-rosana-paulino>. Acesso em: 14 de maio de 2025.

relacionando sua produção com a técnica do bordado e, em seguida, detalham aspectos técnicos da tecelagem por meio de instruções básicas para que os estudantes possam iniciar o processo criativo.

Por fim, é relevante dizer que a oficina está estruturada em tópicos e cada tópico apresenta um tema e um sistema de consolidação da aprendizagem que permite também a realização de um processo avaliativo. A análise da organização do conteúdo permitiu observar um movimento a partir da produção de artistas contemporâneos e sua relação com técnicas tradicionais e que configuram como patrimônio cultural. Dessa maneira foram realizados resgates de memórias coletivas associadas à tecelagem, apresentadas possibilidades de diálogos com elementos da realidade concreta dos estudantes. Além disso, foi observado que: 1) As atividades propostas apresentam certo padrão, priorizando a atividade de pesquisa, sistematização de dados e apresentação de resultados, o que está de acordo com a proposta geral da obra: estimular o protagonismo estudantil. 02) As atividades instigam a participação e autonomia na construção do conhecimento por meio da pesquisa, portanto estimula a proatividade no processo de ensino e aprendizagem. 03) O caráter prático das atividades cria oportunidades para que os discentes possam desenvolver e exercitar habilidades artísticas inspirados por artistas contemporâneos. 04) As atividades relacionam as habilidades de escrita ao processo criativo e a elaboração de portfólio. Este aspecto é muito importante porque na arte contemporânea os artistas para circularem no sistema de arte precisam escrever, falar e comunicar o seu processo criativo, o que auxilia ao público a compreender melhor a produção e as escolhas técnicas e conceituais de cada artista. 05) Conceitos em arte contemporânea: desenvolvimento de conceitos permeia todo o processo de ensino e aprendizagem proposto: linguagens tridimensionais, apropriação, arte híbrida, interação com o público, elementos da linguagem visual (textura), repetição e padronagem.

3.2 PESQUISA EM ARTE-EDUCAÇÃO: PROCESSO CRIATIVO EM ARTE TÊXTIL

Para situar a pesquisa e prática artística a seguir se faz necessário apontar que os trabalhos que serão desenvolvidos estão alinhados com as propostas pedagógicas descritas no item 3.1. Neste sentido, retomo um dos objetivos desta pesquisa que foi, no âmbito de uma perspectiva autorreferenciada, desenvolver uma produção que relacionava aspectos pedagógicos e artísticos como elementos indissociáveis na formação e atuação do docente de artes visuais. Considerando que ser professor, ser artista, assim como ser pesquisador são atividades que podem e devem ser cultivadas no exercício profissional em espaços educativos.

A partir da leitura do material didático supracitado, iniciei um movimento de reflexão e elaboração de ideias e formas baseadas nas técnicas da tecelagem. Como parte do meu processo particular de criação, preciso refletir durante um período acerca das várias ideias que emergem do

raciocínio, antes de iniciar a produção. Para assegurar quais ideias eram viáveis e quais deveriam ser descartadas, adotei um caderno de anotações livres, no qual mesclava insights criativos com fichamentos e referências. Após a releitura das anotações, a ideia prevalente foi a seguinte: produzir, a partir das técnicas de tecelagem descritas no livro didático em análise, um conjunto de objetos artísticos. Após o estabelecimento deste ponto, a pesquisa tornou-se mais evidente e orientada, com a busca por referências artísticas e seleção de materiais. Nesta etapa, prevaleceu a prática artística associada com pesquisa teórica conforme os processos criativos avançavam de forma dialógica.

Em tempo, é necessário apresentar aqui o conceito operatório norteador do processo criativo autoral em tela: **tecer**. A palavra tecer assume neste texto um significado mais amplo, constituindo-se dessa maneira enquanto o conceito operatório em torno do qual a pesquisa foi se constituindo. O significado mais imediato do verbo tecer é: “entrelaçar metodicamente, numa certa ordem, (fios, palha, vime etc.) para formar (tecidos, redes, esteiras, cestos etc.)” (Houaiss, 2007, p. 2.682). Esta definição, embora ampla, permite compreender o sentido na qual será adotada aqui, em referência ao ato de confeccionar materiais têxteis. Para que a palavra “tecer” possa ser compreendida como um conceito operatório, é necessário que esteja situada no contexto de uma pesquisa em artes e possa, dessa maneira, estabelecer conexões com as intenções do artista. É neste lugar que o conceito operatório **tecer** se torna pleno de significados e alinha-se com a subjetividade no sentido de produzir arte baseada em técnicas compositivas estruturadas em processos de tecelagem variados.

Como os conceitos operatórios emergem de práticas, realizei a produção das peças artísticas de forma concomitante com estudos teóricos, para que fosse possível, ao longo deste percurso, vivenciar a relação dialógica entre prática e teoria. Como forma de relacionar minha produção com outros artistas, considerei a seguinte afirmação: “A questão para mim era a natureza do material. (...) ...mas o material deveria se expressar por conta própria...” (Neto, 2007, p. 15). Essa proposição, que é de autoria de Ernesto Neto, foi relatada ao conceder entrevista para a revista *Arte & Ensaios* em 2007. Considero-a de grande importância, uma vez que no meu processo de criação em tecelagem, trabalho de forma espontânea ao desenvolver as composições de maneira que os próprios materiais e cores limitam ou ampliam as possibilidades expressivas. A natureza física da matéria prima de uma obra de arte é essencial no processo, pois deve ser conhecida para que seja possível materializar ideias, texturas, formas e significados que emergem da mente do pesquisador.

Ao ler o texto de Sandro Ka intitulado *As coisas do mundo como coisas da arte* (CUNHA & CARVALHO, 2021), observei que o artista mobiliza o conceito operatório da apropriação, neste caso, de objetos, que posteriormente tem seu significado alterado artisticamente a partir de processos criativos. Neste contexto, e também a partir das obras de Noberto Nicola, considerei que a apropriação

poderia ser também em relação à forma e ao conceito. Ao escolher como meu próprio conceito operatório o verbo **tecer**, internamente me apropriei do seu sentido de ação, pois me interessa bastante o processo de compor por meio da tecelagem. No que diz respeito à forma, me apropriei de formas da tapeçaria vertical, concebida para ser exposta suspensa em uma barra longitudinal. Mais do que criar um objeto artístico que possua também valor estético e decorativo, meu objetivo principal é vivenciar o processo construtivo. **Tecer**, enquanto movimento, ação do fazer artístico que implica elaboração, manualidade, plástica, artesanato. Neste caso, portanto, apropriar-me deste verbo na forma de um conceito operatório significa transformá-lo em ato artístico.

No desenvolvimento da tecelagem, a matéria prima são os fios, que podem ou não ser coloridos. Algumas técnicas exigem teares, outras podem ser executadas com agulhas especiais para cada finalidade e efeito. Nesta pesquisa foram realizadas três peças artísticas com base nas técnicas apresentadas no livro didático analisado: tear manual e crochê. O tear manual é uma artefato construído de madeira, utilizado para confeccionar tecidos diversos. Sua composição pode ser extremamente simples, mas também existem teares maiores e mais complexos. Os trabalhos podem ser realizados com objetivo artístico ou para a confecção de tecidos e peças utilitárias. No processo em análise, foram utilizados dois teares simples, mas de tamanhos diferentes, ambos apenas com um pente, ou seja, apenas uma estrutura para separar os fios e possibilitar a tecitura. Embora possam existir diferentes modelos de tear, a montagem é bastante similar no sentido de que todo trabalho em tear possui uma urdidura, que é o conjunto de fios verticais (urdume) que suportam os fios horizontais, (trama). O espaçamento formado pelo movimento do pente entre os fios do urdume é chamado de cala, que constitui o espaço por onde passam os fios da trama.

A construção das peças foi levada a termo a partir da interação direta com os materiais, sem a realização de croqui ou cartão para tapeçaria na fase de projeto. A fase de concepção ocorreu de forma simultânea com a fase de composição. Sobre o processo criativo em si, no caso da peça em crochê com os guizos, o objetivo foi realizar uma estrutura baseada em elementos como o ponto e a linha e nos princípios de repetição, unidade, harmonia e equilíbrio. A partir da ideia de trabalhar com o ponto e a linha como elementos da composição e também material e técnica, imaginei que a peça deveria passar a percepção de linhas diagonais, seja contínua ou tracejada, o que justificou a escolha do tipo de efeito visual que seria necessário obter com a aplicação das técnicas. Neste caso, a etapa de planejamento exigiu alguns testes antes de iniciar a peça final. Assim, optei por criar estruturas arredondadas, como referência no ponto e alternar espaços cheios e vazios com a finalidade de formar as linhas ou camadas diagonais. A aplicação dos guizos de tamanhos variados ocorreu em função do seu formato esférico e a sua aplicação em quantidade fez nova referência ao ponto. Adicionalmente, os guizos atribuem um

efeito incomum em peças dessa natureza, que a produção de ruído ao serem manipuladas. Considerável também a adição de valor estético, visto que os guizos foram organizados de forma assimétrica compondo a finalização da peça, ressaltando também o contraste entre sua estrutura metálica rígida e os fios de algodão tecidos, macios e maleáveis.

Em relação às duas outras peças, foram compostas em tear manual, utilizando algodão, lã e tiras de malha. Nestes casos, a concepção e a execução também foram simultâneas, de forma que a natureza dos materiais, bem como os efeitos de textura tátil e visual que produzem, foram os norteadores da composição. À medida que a peça era tecida, eu sempre observava a parte que já estava pronta para decidir com daria continuidade, de maneira alterar os tipos de técnicas com a finalidade de produzir volume, textura tátil, textura visual e combinação de cores de forma mais harmônica e equilibrada. As peças compostas em tear foram realizadas respeitando-se os limites técnicos impostos pelo equipamento e, ao mesmo tempo, buscando explorar as melhores possibilidades expressivas dos materiais dentro do contexto. Quanto à matéria prima, os teares foram urdidos com fios de algodão, e as tramas foram tecidas com a utilização de fios de algodão mais espesso, fios de lã e tiras de malha (resíduo têxtil). A seguir, observa-se as fotos das três peças, assim como detalhes das referidas composições.

Processo Criativo dos objetos artísticos (Tapeçarias verticais)



Fonte: Acervo pessoal do autor. Composição, execução e fotografia: Márcio Xavier Corrêa.

4 DISCUSSÃO

Em uma pesquisa em artes os resultados são sempre contextualizados em um processo mais

amplo, que envolve o lugar de fala do autor, as técnicas compositivas e os objetivos. Na pesquisa em conclusão, o contexto geral balizador foi o espaço educacional, delimitado pelas orientações dispostas em um manual didático. A partir da consideração acerca das tendências artísticas atuais, das propostas pedagógicas e do referencial artístico citado no livro didático, foi realizado um processo criativo autorreferencial, enfatizando a produção artística em contexto educacional. Conforme aponta a autora Lucia Golvêa Pimentel, “As expectativas (...) ... em ensino/aprendizagem de Arte estão relacionadas com a ação e a reflexão no diálogo entre as ações intrínsecas em situação educacional e as abordagens não hierarquizadas do objeto artístico (Pimentel, 2014, p. 21).

5 CONCLUSÃO

Assim, é possível afirmar que os objetivos da proposta pedagógica em curso foram alcançados a partir da análise do material didático em diálogo como o processo criativo auto referenciado, contribuindo para o processo de formação docente e também para destacar limites e possibilidades no uso de materiais pedagógicos distribuídos para as instituições de ensino público.

Por fim, destaco que a pesquisa apresentada contribui diretamente para a formação de arte educadores, bem como para estimular a prática artística contextualizada no espaço pedagógico. Além disso, também é relevante para a construção do conhecimento no âmbito temático da investigação (pesquisa e ensino/aprendizagem de artes, arte têxtil, formação de professores de artes, materiais didáticos), bem como para ampliar as conexões entre práticas pedagógicas, práticas artísticas e pesquisa em artes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Hugo Houayek - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pela orientação cuidadosa, essencial para a produção deste artigo, no contexto da realização do Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas – CEEAV, da Escola de Belas Artes – EBA/ UFMG, do Programa de Pós Graduação em Artes – PPG Artes, da Escola de Belas Artes – EBA/ UFMG.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lucas. Tendências: seis caminhos da arte contemporânea. SP–Arte, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.sp-arte.com/editorial/tendencias-seis-caminhos-da-arte-contemporanea>. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 12, de 07 de outubro de 2020. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 out. 2020. p. 88–90. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/14000-resolucao-nº-12-de-07-de-outubro-de-2020>. Acesso em: 23 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 24 fev. 2025

CATTANI, I. B. Arte contemporânea: o lugar da pesquisa. In: BRITES, B.; TESSLER, E. (org.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade; 4). p. 37–50.

CONEGATTI, Danni. Língua franca, raça e gênero em um livro didático de língua inglesa aprovado pelo PNLD 2020. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 24, p. 1–18, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-24-20>. Acesso em: 14 jul. 2025.

DIAS, Belidson. A/r/tografia como metodologia e pedagogia em artes: uma introdução. In: DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. p. 21–28.

BRASIL. Edital de convocação nº 03/2019 – CGPLI. PNLD 2021. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e recursos digitais para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 13 dez. 2019. p. 62. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2021/EDITAL_PNLD_2021_CONSOLIDADO_13__RETIFICACAO_07.04.2021.pdf. Acesso em: 26 jun. 2025.

EL DESIERTO. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/122876-el-desierto>. Acesso em: 13 de maio de 2025.

ENTREVISTA com Ernesto Neto. Arte & Ensaios, 29 de dezembro de 2007. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/51634>. Acesso em 26 jun. 2025.

ERNESTO NETO: sopro. Curadoria de Jochen Volz e Valeria Piccoli. Exposição realizada de 30 mar. 2019 a 15 jul. 2019, na Pinacoteca de São Paulo. Disponível em: <https://pinacoteca.org.br/programacao/exposicoes/ernesto-neto-sopro/>. Acesso em: 13 maio 2025.

FERREIRA, Laura Paola. Construindo os (des)caminhos para o aprendizado em arte: análise metodológica de livros didáticos do PNLD 2020 – Arte. 2023. Tese (Doutorado em Artes) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

GAIAMOTHERTREE. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/110322-gaiamothertree>. Acesso em: 10 de junho de 2025.

HOUAYEK, Hugo; HELEN, Sophia. Catálogo exposição Buscar Horizontes: transbordar e transdisciplinar. Belo Horizonte: [s. n.], 2025.

HOUAYEK, Hugo. A procura sem fim. Revista Concinnitas, [s. l.], 17 dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.12957/concinnitas.2024.70263>.

HOUAYEK, Hugo. Pintura como ato de fronteira: o confronto entre a pintura e o mundo. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

HOUAYEK, Hugo. Livro “Procuram-se artistas: aspectos da legitimação de (jovens) artistas da arte contemporânea”, de Guilherme Marcondes. Revista Concinnitas, [s. l.], v. 23, n. 44, p. 345–349, 2023. DOI: <https://doi.org/10.12957/concinnitas.2022.74758>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/concinnitas/article/view/74758>. Acesso em: 25 jun. 2025.

HOUAYEK, Hugo. Pesquisa em arte. Revista Concinnitas, [s. l.], v. 25, n. 48, 2024. DOI: <https://doi.org/10.12957/concinnitas.2024.85975>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/concinnitas/article/view/85975>. Acesso em: 12 jul. 2025.

KA, Sandro. As coisas do mundo como coisas da arte. In: CUNHA, S. R. Vieira da; CARVALHO, R. Saballa de (orgs.). Arte contemporânea e docência com crianças: inventários educativos. Porto Alegre: Zouk, 2021. p. 11–20.

LEONILSON. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/2189-leonilson>. Acesso em: 14 maio 2025.

MAM – MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO. Exposição de arte: Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola. Disponível em: <https://mam.org.br/exposicao/os-passaros-de-fogo-levantarao-voo-novamente-as-formas-tecidas-de-jacques-douchez-e-norberto-nicola/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

MATTAR, Denise (org.). Trama ativa: living texture. 1. ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2013.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO. Os pássaros de fogo levantarão voo novamente: as formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2022. 160 p. il. Catálogo de exposição: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 16 dez. 2021 – 13 mar. 2022.

NORBERTO NICOLA. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/5908-norberto-nicola>. Acesso em: 5 jun. 2025.

NETO, Ernesto. oBichoSusPensoNaPaixaGen. 2011. Crochê de corda de polipropileno, bola de polipropileno e pedras. 7,35 × 44,65 × 21,45 m. Exposição Hiper Cultura Loucura en el Vértigo del Mundo, Faena Arts Center, Buenos Aires, 2011. Foto: Nikolas Koenigs. Gentileza de Faena Group. Disponível em: <https://revistacarbone.com/artigos/0bicho-suspenso-na-paisagem/>. Acesso em: 13 maio 2025.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa: possibilidades e desafios. In: ROCHA, M. A.; SOUZA, J. A. M. (orgs.). Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, 2014. p. 15–24.

POUGY, Eliana (org.). Ser protagonista: linguagens e suas tecnologias: artes: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020b.

POUGY, Eliana (org.). Oficina 01. In: POUGY, Eliana (org.). Ser protagonista: linguagens e suas tecnologias: culturas: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020a.

ROSANA PAULINO. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/11422-rosana-paulino>. Acesso em: 14 maio 2025.

ROSANA PAULINO: a costura da memória. Curadoria de Valéria Piccoli e Pedro Nery. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018. Exposição realizada de 8 dez. 2018 a 4 mar. 2019. Disponível em: <https://pinacoteca.org.br/programacao/exposicoes/rosana-paulino-a-costura-da-memoria/>. Acesso em: 13 maio 2025.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In: BRITES, B.; TESSLER, E. (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade; 4). p. 125–140.